

BOA VIDA

Enoturismo: Na rota das novas adegas portuguesas

19.11.2016 às 10h00



Edifícios modernos, tecnológicos e impressionantes são a realidade de algumas das novas adegas nacionais. Espaço de descoberta de vinhos, mas também de sabores, saberes e até com arte à mistura.

ANAFONSECA

FERNANDO BRANDÃO

Há novas formas de ver o vinho. Além das garrafas, onde se aposta cada vez mais nos rótulos apelativos, e, claro na qualidade dos néctares engarrafados, também as adegas e os espaços de enoturismo estão a mudar. Investe-se em edifícios impactantes, ecológicos, cheios da mais alta tecnologia e até com a arte se faz um *blend* que está a

transformar o turismo enófilo e a afirmá-lo no panorama internacional. A propósito do lançamento do guia “Enoturismo Wine Tourism by Boa Cama Boa Mesa | Expresso 2016”, na semana passada, espreite a seguir oito espaços que demonstram a vitalidade, o arrojo e a vanguarda do enoturismo em Portugal.

Fiuza



O restyling da adegas, transformada em arte pelo graffiti dos artistas portugueses Francisco Camilo e Ivo SMILE, ao longo de 10 meses, simboliza a irreverência da marca. E, de facto, cruzar vinhos com arte urbana poderia não ser uma escolha óbvia mas, aparentemente resultou. As paredes pintadas são o culminar de um longo percurso, iniciado em 1986 quando o produtor de vinhos Joaquim Mascarenhas Fiuza e o enólogo australiano Peter Bright aliaram a visão de ambos num projeto comum. A adegas faz parte do património histórico da cidade, mas entre paredes, usa-se a mais moderna das tecnologias disponíveis.

Travessa do Vareta, 11, Almeirim. Tel. 243 597 491